TypeScript na Prática

Explorando recursos para o dia a dia







TypeScript???

Se alguém ainda não conhece

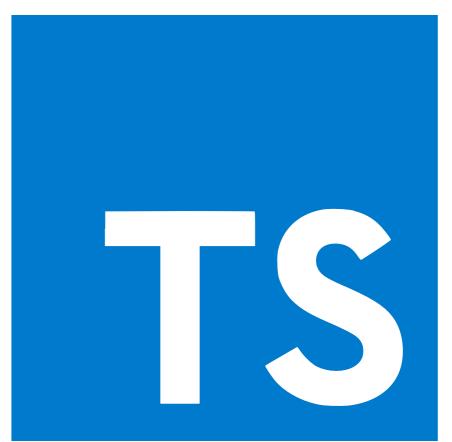
- Superconjunto do JavaScript
- Uma linguagem de programação fortemente tipada
- Superset de JavaScript

Afinal, por que TypeScript?

Se JavaScript já roda em todo lugar, por que colocar "tipos" no meio do caminho?

- Visualização de erros em tempo de desenvolvimento
- Melhor legibilidade de código
- Autocomplete
- **...**

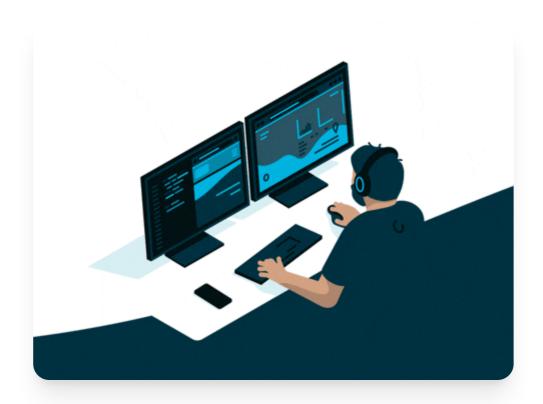
```
// TypeScript (te puxa pela orelha)
function formatBRL(amountCents: number) {
  return (amountCents / 100).toFixed(2);
}
formatBRL("1000"); // X Argument of type 'string' is not as
```



Colocando a mão na massa 🌅



Como o Typescript pode nos ajudar no dia a dia



Props para componentes

Podemos utilizar para substituir no bom e velho PropTypes

enum

Garante constantes únicas e tipadas evitando typos em strings soltas

```
export enum DiscountSettlementSteps {
 SIMULATE = 'simulacao',
  PROPOSAL = 'proposta',
 PIN = 'pin',
  PAYMENT_METHOD = 'forma-de-pagamento',
  REVIEW = 'revisao'
const steps: { key: DiscountSettlementSteps; render: () ⇒ JSX.Element }[] = [
   key: DiscountSettlementSteps.PROPOSAL,
   render: () ⇒ <RenegotiationDiscountAmountSimulation userEmail = {userEmail} mode = {mode} />
   key: DiscountSettlementSteps.PIN,
   render: () ⇒ <RenegotiationChallenge saveSpotOffer={setSpotOffer} />
```

União de literais de string

Define que a variável só pode assumir um entre valores exatos. Ótimo para evitar typos, ganhar autocomplete e usar como discriminador em switch

```
type UserType = 'Customer' | 'Operator' | 'Leadership';
function canApprove(u: UserType) {
   return u == 'Leadership';
}

let u: UserType = 'Operator';  // ok
// u = 'Operator';  // × erro: valor fora da união
```

Interseção

`&` em TypeScript é o operador de interseção: o valor precisa satisfazer todos os tipos ao mesmo tempo.

```
type Identifiable = { id: string };
type Timestamped = { createdAt: string; updatedAt: string };
type Payment = Identifiable & Timestamped & {
  amountCents: number;
 status: 'authorized' | 'captured' | 'refused';
// precisa ter todos os campos
const p: Payment = {
 id: 'p1',
  createdAt: '2025-08-01',
 updatedAt: '2025-08-10',
  amountCents: 1299,
  status: 'captured',
```

Interfaces aninhadas

Você modela um objeto complexo compondo interfaces menores (reutilizáveis). Isso melhora coesão, reuso e evolução independente dos "blocos" do domínio.

```
export interface InstallmentPlan {
  amount: number;
 count: number;
  totalSum: number;
  paymentReferenceDate: string;
  gracePeriod?: number;
  daysToDownPayment?: number;
export interface Renegotiation {
  securities: SecurityRenegotiation[];
  installmentPlan: InstallmentPlan;
export interface RenegotiationProposal {
  id: string;
 offerId: string;
  type: string;
  status: string;
  expirationDate: string;
  creationDate: string;
```

Tipando respostas da API

Podemos utilizar para substituir no bom e velho PropTypes

```
export interface ApiResponse {
  success: boolean
 message?: string
 data?: {
   id: string
   amountCents: number
   status: 'authorized' | 'captured' | 'refused'
   createdAt: string
export async function getPayment(id: string): Promise<APApiResponseI> {
  const res = await http.get<ApiResponse>(`/payments/${id}`);
  return res.data.data;
```

type x interface

Podemos utilizar para substituir no bom e velho PropTypes

- Use interface para APIs de objeto que podem evoluir (ex.: modelos, props de componentes, contratos públicos, Window, "augment" de libs).
- Use type para unions, tuples, funções, mapped types e utilitários; também é ótimo para compor tipos rapidamente com & e para aliases simples.

Na prática:

- Props de componente → tanto faz, mas interface costuma ficar mais legível e extensível em libs.
- Tipos de domínio (Money, IDs, DTOs) → qualquer um. Se precisar de utilitários/mapeados, prefira type.
- Chaves i18n/rotas/eventos (template literal/union) → type.

Generics

Aqui as coisas começam a ficar interessantes

Generics são uma forma de criar funções, classes ou tipos que funcionam com vários tipos diferentes, mas sem perder a segurança de tipo.

É como se você quisesse dizer:

"Não sei ainda que tipo vou receber, mas quando eu souber, vou trabalhar com ele corretamente."

Generics

```
function identidade(valor: any): any {
  return valor
}
```

Esse código funciona perfeitamente, porém, não temos segurança nenhuma. Se você passar uma string, pode receber um número e o Typescript não vai reclamar de nada.

```
function identidade<T>(valor: T): T {
  return valor
}

const a = identidade<string>("Olá")  // a é do tipo string
const b = identidade<number>(10)  // b é do tipo number
const idade = identidade(25)  // TypeScript vai infe
```

Nesse exemplo, T é um tipo genérico (que pode ser qualquer tipo: string, number, object, etc.).

Por que eu deveria usar Generics?

- Reutilização: Você escreve uma função que serve para vários tipos.
- Segurança: mantém o tipo correto durante a execução do código.
- Clareza: facilita a legibilidade e entendimento do que esperar da função e do seu retorno.

Com arrays

```
function primeiroElemento<T>(array: T[]): T {
  return array[0]
}

const num = primeiroElemento([1, 2, 3])  // number
const str = primeiroElemento(["a", "b"])  // string
```

Com interfaces

```
interface Caixa<T> {
  valor: T
}

const caixaDeString: Caixa<string> = { valor: "Texto" }
const caixaDeNumero: Caixa<number> = { valor: 123 }
```

Constraints

Constraints são limites/regras em genéricos (via extends) que dizem quais tipos são aceitos por um parâmetro de tipo.

```
function getName<T extends { name: string }>(obj: T): string {
  return obj.name;
}

getName({ nome: "João", idade: 30 }) // 
getName({ idade: 30 }) // 
  return obj.name;
}
```

- T extends { name: string } é uma constraint do genérico T: ela diz que qualquer tipo usado como T precisa ser atribuível a { name: string }.
- T deve ter pelo menos a propriedade name do tipo string. Ele pode ter campos extras, mas não pode faltar name.
- Como consequência, dentro da função, obj.name é seguro e o retorno pode ser string sem undefined.

keyof com Generics

Você pode criar funções que acessam propriedades dinamicamente

```
function getValue<T, K extends keyof T>(obj: T, keyName: K): T[K] {
  return obj[keyName]
}

const pessoa = { nome: "Ana", idade: 25 }

const nome = getValue(pessoa, "nome") // tipo: string
  const idade = getValue(pessoa, "idade") // tipo: number

getValue(pessoa, "altura") // X erro: 'altura' não existe em 'pessoa'
```

E aqui as coisas podem ficar bem confusas

Então, vamos por partes

```
function getValue<T, K extends keyof T>(obj: T, keyName: K): T[K] {
  return obj[keyName]
```

Conditional Types (if/else para tipos)

- Decidem qual shape usar em tempo de tipo com T extends U ? X : Y .
- É como um if do TypeScript: adapta interfaces/campos conforme condição (status, método, flag), com autocomplete e bloqueio de combinações inválidas.

```
type Choose<T> = T extends string ? 'é string' : 'não é string';
```

```
interface ApiState<Loading extends boolean> {
  loading: Loading;
  data: Loading extends true ? null : { id: string };
  error: Loading extends true ? null : string | null;
}
```

Conditional Types Exemplo

```
type Method = 'pix' | 'boleto';
interface PaymentCommon {
  id: string;
  amountCents: number;
interface PixFields {
  method: 'pix';
  pixCode: string; // E2E do PIX
  payerKey: string; // chave PIX (telefone, email, EV
interface BoletoFields {
  method: 'boleto';
  barcode: string; // código de barras
  dueDate: string; // ISO date
```

```
// Conditional type escolhe o shape certo conforme M
  type Payment<M extends Method> =
    M extends 'pix'
      ? PaymentCommon & PixFields
      : PaymentCommon & BoletoFields;
  /** Exemplos de uso */
  const p1: Payment<'pix'> = {
   id: 'p1',
    amountCents: 1299,
   method: 'pix',
   pixCode: 'E123 ...',
    payerKey: 'email@dominio.com',
  };
  const p2: Payment<'boleto'> = {
    id: 'p2',
    amountCents: 2590,
    method: 'boleto',
    barcode: '23793 ... ',
    dueDate: '2025-09-01',
  };
```

?



